

**Professor Hélio Saldanha**  
**(Biografia)**

Hélio Saldanha era filho de Alcides Saldanha e Olinda Votto Saldanha, seu Pai era Oficial do Exército, o que lhe imprimiu sempre o sentido de respeito e obediência. Nasceu em São Vicente, estado de São Paulo, em 11 de setembro de 1926, vindo ao Paraná com um ano de idade.

Iniciou seus estudos aos seis anos de idade, concluindo o curso ginásial no Colégio Estadual Regente Feijó, de Ponta Grossa, onde alcançou sempre as primeiras colocações, por sua inteligência e amor ao estudo.

Serviu a Pátria, no ano de 1944 no Tiro de Guerra, recebendo o Certificado de Reservista de 2ª Categoria. Em 1945 ingressou no curso de Contabilidade, da Escola Técnica de Comércio Pontagrossense, o qual concluiu em 1947, com extraordinário brilhantismo, alcançando a 1ª colocação.

Em 21 de Dezembro de 1946, contraiu núpcias com a Srta. Nelly Moraes, de cujo casamento nasceram os filhos: Antônio, Vera Lúcia, Nélio Augusto, falecido, juntamente em acidente automobilístico e Hélio Júnior.

Em 1949, já integrado na profissão contábil, resolveu instalar-se na cidade de Piraí do Sul, montando pequeno escritório de Contabilidade, para atendimento dos empresários da cidade e da região. Naquela época toda a região interiorana tinha carência de bons profissionais da área contábil, a maioria eram leigos, os chamados "guarda-livros".

A sua fama de bom contador foi se lastrando aos municípios vizinhos e conseqüentemente a sua área de atuação.

Face a sua excepcional capacidade, destacou-se na comunidade e foi convidado a ministrar aulas no Ginásio local.

A fim de regularizar sua situação como Professor, prestou exame de suficiência para a cadeira de Matemática.

Dos seus ensinamentos muitos tiveram ótimo aproveitamento, alguns dos quais se destacando em diversas profissões como a Contabilidade, Engenharia e outras áreas afins, em todo o País.

Conhecendo as necessidades, dos jovens da época, que procuravam aprimorar seus estudos em outros grandes centros, foi que em 1959 trabalhou tenazmente com um grupo de pessoas, para que Piraí do Sul, pudesse oferecer o curso de Contabilidade aos seus munícipes. Após vários esforços e idas até Curitiba, saiu a autorização para o funcionamento da 1ª e 2ª séries, estava assim, recém formada a Escola Técnica de Comércio, com as aulas já iniciadas em 1º de março do mesmo ano. Justamente foi o 1º Diretor da Escola e em cujo cargo permaneceu até 16 de Dezembro de 1973, data essa em que sua vida foi ceifada em trágico acidente automobilístico.

Em 1960, por Decreto do então Governador do Estado do Paraná foi nomeado, em virtude de habilitação em curso, para exercer o cargo de Professor do Ensino Médio, na disciplina de Matemática, no Colégio Estadual Jorge Queiroz Netto. Em Dezembro de 1962, concluiu a Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná, recebendo o Título de Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais.

Mesmo exercendo as funções de Diretor e Professor de escolas locais, prestou concurso em Agosto de 1962, para o cargo de Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda, sendo brilhantemente aprovado em 8º lugar, entre 1200 candidatos em nível Federal, sendo nomeado em caráter excepcional pelo Delegado Fiscal do Tesouro Nacional do Paraná, como escrivão de Coletoria Nível 12-A, para a Coletoria Federal de Piraí do Sul. Quando da extinção desta, prestou serviços nas cidades de Jaguariaíva, Wenceslau Braz e Castro, tendo em 1971, abdicado dessa função, quando recebeu ofício de sua transferência, pois embora fosse uma transferência de promoção, não

pretendia ausentar-se da cidade que adotou como sua e dos seus filhos.

Em 1970, já com 44 anos, na busca do aperfeiçoamento, reiniciou seus estudos, tendo prestado vestibular na Faculdade de Filosofia da cidade de Ponta Grossa, formando-se em 1973 na cadeira de Matemática e Física, também com méritos e nas primeiras colocações. Quando se preparava para as solenidades de formatura, veio a falecer em trágico acidente automobilístico, onde lamentavelmente também perdeu a vida seu filho Nélio Augusto.

Quando docente, participou de inúmeros cursos de atualização e aperfeiçoamento, nas áreas de Matemática, Estatística, Física e disciplinas profissionalizantes. Sempre acreditou que o educador deveria ser um eterno estudante, tanto que sempre frequentou eventos que lhe possibilitassem a melhor formação como profissional de contabilidade e mestre que era.

No magistério, tanto na Escola Técnica de Comércio quanto no Ginásio Estadual Jorge Queiroz Netto, educandários piraienses, Hélio Saldanha tinha a visão voltada para o Estabelecimento de uma ponte entre a Escola e a sociedade, tentando construir um elo entre o Mundo e a juventude, propondo uma interpretação de vida ao jovem, que o fizesse amadurecer perante a sociedade.

Isso o levava muitas vezes ao orgulho pessoal, pois muito dos seus ex-alunos brilhavam em diferentes seguimentos profissionais. Dedicou-se ao magistério com muito êxito e idealismo consciente. Seu nome foi muitas vezes lembrado entre os formandos de 1º e 2º graus como paraninfo, patrono, nome de turma.

O escritório modelo do Colégio Estadual Jorge Queiroz Netto leva o seu nome sob o slogan, escolhido pelos seus então colegas, professores e alunos de: "AQUELE QUE NOS TROUXE A CIÊNCIA DA CONTABILIDADE".

Hélio Saldanha, foi também, um dos baluartes do setor esportivo e social de nossa cidade.

Ainda jovem e adolescente, na década de 40, praticava várias modalidades esportivas, como integrante da seleção paranaense de basquetebol, atuou como jogador de futebol, defendendo o tradicional time de Ponta Grossa, o Olinda Futebol Clube. Foi campeão paranaense em salto em altura com vara, destacando-se, também, no Atletismo. Participou em inúmeros campeonatos estaduais e eventos a nível nacional no Xadrez, tendo inclusive na casa da memória da capital do estado, um fato curioso, onde o campeão paranaense foi derrotado em uma partida emocionante de Xadrez, por Hélio Saldanha, sendo que ele o campeão paranaense, não se conformou com a derrota e reconstituiu de memória, todos os lances da partida. Acompanhe a seguir a famosa partida, jogada no dia 18 de Dezembro de 1959.

□ Hélio Saldanha

■ Erbo Stenzel (Campeão Paranaense de 1959)

Abertura Peão de Dama [D02] – Partida Amistosa

**01 Cf3 d5; 02 d4 Cf6; 03 g3 Bf5; 04 Cbd2 e6; 05 Bg2 c5;  
06 c3 Cc6; 07 0-0 Tc8; 08 e3 Bd3; 09 Te1 Dc7; 10 Cb3 c4;  
11 Cbd2 Bd6; 12 b3 e5; 13 bc4 dc4; 14 Bf1 e4; 15 Bd3  
cd3; 16 Cg5 De7; 17 f3 ef3; 18 Cdf3 h6; 19 Ch3 De6; 20  
Rg2 g5; 21 Cf2 Ce4; 22 Dd3 f5; 23 d5 Ce5; 24 de6 Cd3; 25  
Cd3 Tc3; 26 Bb2 Tc2; 27 Rg1 Th7; 28 Tec1 Thc7; 29 Cd4  
Td2; 30 Tc7 Bc7; 31 Tc1 Bb6; 32 Tc8+ Bd8; 33 Ba3 Td3; 34  
e7 Td1+; 35 Rg2 Td2+; 36 Rf1 Td1+; 37 Re2 Td2+; 38 Re1  
Rf7; 39 ed8D....: [1:0]**

Hélio Saldanha, participou ativamente como atleta e dirigente esportivo em nossa cidade. Na década de 50, trouxe o esporte de quadra para Piraí do Sul, o qual era praticado na antiga quadra da Chevrolet.

Dirigiu as delegações femininas e masculinas de Piraí do Sul a participar dos Jogos Estudantis da Primavera de 1950 até 1968,

com seus próprios recursos financeiros, desde transporte, material esportivo, uniformes, etc.

Piraí do Sul participou desde a primeira edição dos Jogos da Primavera, e outros eventos a nível de estado, sempre marcando presença e boa atuação esportiva, até hoje as equipes são respeitadas.

Tentando melhorar e ampliar a clientela esportiva, quando presidiu o Clube União Piraiense, por quase duas décadas, reconstruiu a quadra esportiva do citado Clube, inclusive com iluminação, na década de 60, que muitas gerações praticaram esportes, até que foi construído o Ginásio de Esportes Samuel Milléo em 1988, pelo então Prefeito Marcelo Zanello Milléo.

A morte inesperada veio colhe-lo ainda em pleno apogeu de entusiasmo e dedicação ao trabalho, ao ensino e ao esporte, abrindo uma enorme lacuna em todos os setores das atividades piraienses.

O exemplo dos que fizeram deve permanecer na memória dos pósteros, para o que foi feito seja sempre reconhecido e, se necessário, repetido. A história deve ter, como um de seus objetivos maiores o de levar às gerações mais jovens as lembranças das ações dos que as antecederam, juntando ao reconhecimento de suas obras e continuação da ação socialmente positiva.